TL 5685

TIMOR-LESTE - 20 ANOS DE SOFRIMENTO

DIA 20 DE MARÇO - 18.00H

SALA DE CONFERÊNCIAS DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Foi organizada uma exposição na Faculdade de Direito de Lisboa, através da qual se procurou sensibilizar a opinião pública para a questão de Timor-Leste.

É neste mesmo âmbito que se realiza hoje um debate, para o qual convidámos os representantes das várias frentes de luta pela tão desejada auto-determinação do povo de Timor-Leste: Dr. Mari Alkatiri, membro do comité-central e chefe do departamento de relações externas da FRETILIN (Frente de Luta por Timor-Leste), Eng. João Carrascalão, presidente da UDT (União Democrática Timorense), Dr. Fernando Amaral, presidente da Comissão eventual de acompanhamento para os assuntos de Timor-Leste e o Prof. Jorge Miranda, constitucionalista de renome. Teremos ainda connosco Carlos Silva, membro da RENETIL (Resistência Nacional de Estudantes de Timor-Leste) e que representa o "Grupo dos 7" (jovens que sobreviveram ao massacre de Sta Cruz e actualmente em Portugal) e o "Grupo dos 29" (jovens que também vieram para o nosso país, após a ocupação da Embaixada dos EUA, em Jacarta).

Este debate visa focar dois pontos essenciais:

1 - **Qual a situação actual de Timor-Leste?**

Como é o "dia-a-dia" do povo Timorense? Os massacres têm continuado? E a luta no terreno? QUE PRESENTE?

ARTIGO COMUM AOS DOIS PACTOS DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DIREITOS DO HOMEM(1966)

Art.1º

"1-Todos os povos têm direito a dispor deles mesmos.Em virtude deste direito,eles determinam livremente o seu estatuto político e asseguram livremente o seu desenvolvimento económico, social e cultural.(...)"

Em 1975,a Indonésia ocupou Timor-Leste.

Mais de 200.000 Timorenses foram assassinados e muitos outros foram torturados,presos,silenciados,perseguidos,só porque queriam poder decidir o seu futuro.

Apesar do mar de sangue que banha Timor-Leste,o seu povo continua a lutar.O seu sofrimento parece não mais ter fim.

Não podemos permitir que o massacre continue!

Muito tem de ser feito!

Pelo direito à auto-determinação dos povos,

Por Timor-Leste,

NÚCLEO X